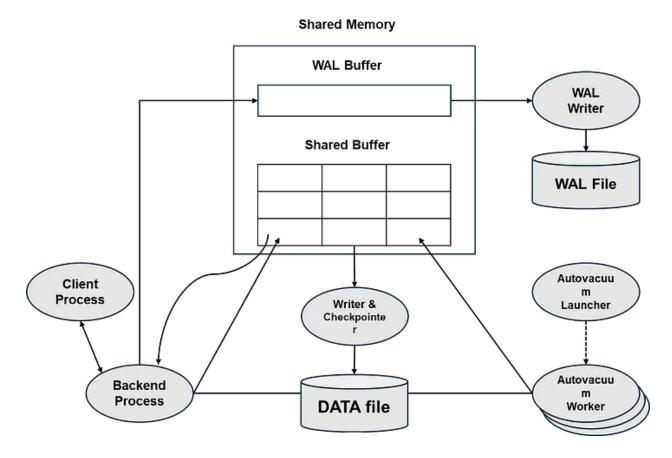
Estrutura Interna do PostgreSQL

Compartilhamento de memória e processos executando no backend

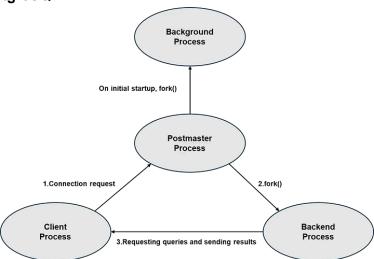


A memória compartilhada (shared memory) é formada por duas partes:

Shared Buffer: é o *buffer pool* cujo objetivo é minimizar o acesso ao disco (I/O). Segue o conceito que grandes porções do buffer tem que serem acessados de forma rápida; minimizar a competição quando acessado por várias transações e páginas mais utilizadas devem ficar mais tempo no buffer.

WAL Buffer: Veremos com detalhes no estudo dos gerenciadores de transação e de recuperação após falha. Nele são armazenadas as atualizações feitas pelas transações, mas que ainda não foram para o disco.

Processos do PostgreSQL



Postmaster process: é o processo executado no boot do SGBD. Ele inicializa as estruturas do postgres (buffers, executa os processos internos, entre outros) e cria os processos de backend das conexões.

Background process (processos internos): todos os processos utilizados pelo PG para garantir o funcionamento do SGBD. Como exemplos desse tipo de processo: coletor de estatísticas, escritor do WAL Buffer e escritor das páginas "sujas" no disco.

Backend process (processos de retaguarda): configurado pelo parâmetro **max_connections** (default 100). Executam as consultas e devolvem os resultados para os clientes. Utilizam basicamente as memórias locais para executarem suas tarefas:

work_mem: espaço utilizado para operações de ordenação, geração de índices. O padrão é 4 MB

maintenance_work_mem: usado para o processo de *vacuum* e criação de índices. Default 64 Mb.

temp_buffers: espaço para armazenar tabelas temporárias. Default 8 Mb.

Organização dos Dados PostgreSQL

Banco de dados:

Composto de múltiplos banco de dados, chamado de database cluster.

Após a inicialização do SGBD, três banco de dados são criados: **template0**, **template1** e **postgres**.

template0 e **1** são utilizados como templates para criar os bancos dos usuários (incluindo os catálogos do sistema - dicionário de dados). Após a inicialização do SGBD (programa **initdb**, ambos os templates têm uma lista idêntica de tabelas. Mas o **template1** é o que permite criar os objetos necessários para os usuários. O create database copia o **template1** para o banco a ser criado pelo usuário.

Se acessar o banco **template1** e criar objetos nele, todos os bancos criados herdarão tais objetos.

Tablespaces:

Da mesma forma que o banco de dados, após a inicialização duas *tablespaces* são criadas: **pg_default** e **pg_global**. Como o nome diz, a **pg_default** é a utilizada quando da criação de um objeto em que o usuário não especifica uma tablespace. A **pg_global** é utilizada pelos objetos do PG.

A localização física da **pg_default** é \$pastaDadosPG\base (ex.: /var/lib/postgresql/16/base) A localização física da **pg_global** é \$pastaDadosPG\global (ex.: /var/lib/postgresql/16/global)

A pasta /etc/postgresql/<version>/main contém o **postgresql.conf** que é o arquivo de configurações do PG. Ou executar o comando **show config_file**; no prompt do **psql**. **ALTER SYSTEM SET** <parametro> { **TO** | = } { **value** | **'value'** | **DEFAULT** }, altera algumas das configurações do PG.

Estrutura Tabelas

Uma tabela gera três arquivos no disco (sob a tablespace que está associada): (i) um com os dados sendo o nome formado pelo **OID** na tabela, (ii) outro para armazenar o espaço livre da tabela **OID_fsm**, e (iii) para gerenciar os blocos livres **OID_vm**. Para índices, apenas dois arquivos são criados: **OID** e **OID_fsm**.

Existem um grupo de função com o prefixo pg_relation_<tipo>() que retornam dados sobre uma tabela. <tipo>: filepath (pasta onde se encontra o arquivo de dados da tabela, o ponto de entrada é a pasta da tablespace da tabela), filenode (retorna OID da tabela), size (tamanho da tabela - pg_total_relation_size retorna o tamanho total ocupado pela tabela e seus agregados). Obs: a função pg_size_pretty converte os bytes em um formato mais legível: pg_size_pretty(pg_relation_size(tabela)) retorna o tamanho da tabela em um formato mais amigável.

Views do Sistema

pg stat activity apresenta dados dos processos rodando.

pg_stat_statements (criar a extensão **create extension** e atualizar parâmetro **shared_preload_libraries** no postgresql.conf): auxilia a rastrear as estatísticas de planejamento e execução de todos comandos SQL executados no servidor. Alguns dados: oid do usuário e do banco (userid e bdid), a consulta realizada (query)

pg_database (parecido com \l no plsql)

pg_class: lista todos os objetos do BD: oid, nome, tipo dono, tablespace, entre outros (<u>aqui</u> tem a relação completa). Atributo **relkind** pode ser r = ordinary table, i = index, S = sequence, t = TOAST table, v = view, m = materialized view, c = composite type, f = foreign table, p = partitioned table, I = partitioned index

Ex.:

pg_tablespace - informações sobre as tablespaces

pg_config - configurações de sistema do postgreSQL

pg_file_settings - apresenta um sumário dos parâmetros do servidor incluindo: a pasta dos dados, as configurações de língua, data e moeda, max_connections, entre outros.

pg_indexes: informações sobre os índices existentes no BD. Incluindo o nome da tabela do índice e sua definição.

select indexname, indexdef from pg_indexes where tablename=<tabela>;
pg_locks: lista de objetos bloqueados (atributos database e relation - é retornado o OID, para acessar o nome: select * from pg_class where oid=OID;), locktype define o tipo de bloqueio utilizado (aqui pode ser encontrado a relação de tipos de bloqueio)

pg_matviews: lista de visões materializadas

pg_user e pg_roles: listam os usuários e os papéis existentes

pg_sequences: as sequências criadas

pg_tables: lista alguns dados das tabelas (tablespace, schema, proprietário, se tem índices, triggers ...)

Esquema com o dicionário:

information_schema: é um esquema que armazena o catálogo (dicionário) de um banco de dados. É usado para pesquisar informações sobre os objetos do banco de dados conectado. **information_schema.** ->

```
tables (table_type 'VIEW' ou 'BASE TABLE' - table_schema='public')
columns (tabe_name = <tabela>)
table_constraints (restrições das tabelas)
constraint_column_usage (colunas das restrições das tabelas)
```

Consultar stored procedures

select prosrc from pg_proc where proname ilike ''procedure|function name>';
-- ilike ignora maiúscula/minúscula (mostra o fonte da stored procedure)
Atributo prokind pode ser p, f ou a. Úteis p -> procedure e f -> function

Consultas úteis:

Uso das tabelas e índices com as tuplas retornadas:

SELECT

```
t.schemaname,t.tablename, c.reltuples::bigint AS num_rows,
pg_size_pretty(pg_relation_size(c.oid)) AS table_size,
psai.indexrelname AS index_name,
pg_size_pretty(pg_relation_size(i.indexrelid)) AS index_size,
CASE WHEN i.indisunique THEN 'Y' ELSE 'N' END AS "unique",
psai.idx_scan AS number_scans, psai.idx_tup_read AS tuples_read,
psai.idx_tup_fetch AS tuples_fetched

FROM pg_tables t
LEFT JOIN pg_class c ON t.tablename = c.relname
```

```
LEFT JOIN pg_index i ON c.oid = i.indrelid

LEFT JOIN pg_stat_all_indexes psai ON i.indexrelid =

psai.indexrelid

WHERE t.schemaname NOT IN ('pg_catalog', 'information_schema')

ORDER BY 1, 2;
```

Missing indexes (unused indexes):

Outros:

pg_settings: lista todas as configurações do postgresql.conf (ou show all;) - **pending_restart** indica se o SGBD está esperando reboot para o novo valor do parâmetro ser utilizado.

```
select version(); -- PG version
```

Restart progress: sudo systemctl restart postgresql

Locate postgresql.conf : /etc/postgresql\<version>\main

/etc/postgresql/17/main/

ps aux | grep postgres (shows postgres's processes)

How to track execution statistics of SQL statements:

select * from pg_stat_statements order by total_exec_time desc;
If pg stat statements does not exist, run create extension pg stat statements;

Add pg_stat_statements to "shared_preload_libraries" parameter in postgresql.conf